

Manual do Candidato

DIREITO GV | **Curso de Graduação em Direito**

Ingresso em fev/2005

 **FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS**



DIREITO GV

ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Inscrição pela Internet

O processo de inscrição no vestibular é composto de duas fases distintas: pré-inscrição e confirmação da inscrição.

A pré-inscrição no processo seletivo para o **Curso de Graduação em Direito** deverá ser realizada no período de **21/09/2004 a 20/10/2004**, **exclusivamente pela Internet**, seguindo as instruções abaixo:

- 1 Preencher, imprimir a **Ficha de Inscrição** e entregar na FGV.
- 2 Responder ao **Questionário** (não é necessário imprimir).
- 3 Imprimir o **Boleto Bancário** e efetuar o pagamento.

Atenção: Não serão aceitas, em nenhuma hipótese, fichas de inscrição preenchidas manualmente, rasuradas, cópias xerográficas ou cópias obtidas pela Internet.

Pagamento da inscrição

- O pagamento da inscrição deverá ser efetuado **exclusivamente** por **Boleto Bancário**, até a data de seu vencimento.
- Os participantes poderão optar por pagar pela Internet ou nas agências bancárias, seguindo as instruções impressas no próprio **Boleto Bancário**.
- Não serão aceitas outras formas de pagamento (DOC, depósito etc.) ou pagamento após o vencimento estabelecido.

PAGAMENTO		VALOR
DE	ATÉ	
21/09/2004	20/10/2004	R\$ 145,00

Confirmação da inscrição

Para confirmar sua inscrição no processo seletivo, o participante deverá entregar à **Central de Vestibulares - CACR**, até **20/10/2004**:

Ficha de Inscrição assinada pelo participante, contendo uma foto colorida (3x4) datada, colada no local indicado. (não serão aceitas fotos escaneadas ou com data anterior a seis meses).

A entrega poderá ser realizada pessoalmente, por portador, até às 18h do dia 20/10/2004, ou pelo correio (**SEDEX**), com data de postagem até o último dia de inscrição, no endereço abaixo:

Central de Vestibulares
CACR - Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares
Rua Itapeva, 432 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01332-000
Horário de atendimento: das 9 às 18h, de segunda a sexta-feira
Telefone: (11) 3281-7711

Importante: Somente estará apto a realizar as provas do processo seletivo o participante que entregar ou enviar os documentos completos e corretamente preenchidos até a data estabelecida, independentemente de já ter efetuado o pagamento da inscrição.

Da realização das provas

As provas da **primeira fase** poderão ser realizadas nas seguintes cidades: São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Bauru, São José dos Campos e São José do Rio Preto.

Na ficha de inscrição, o participante deverá assinalar, por ordem de preferência, quatro das cidades acima mencionadas, tendo São Paulo, obrigatoriamente, como uma das opções.

Somente serão realizadas provas nas cidades onde houver número igual ou superior a 120 participantes inscritos em primeira opção.

Os participantes cuja primeira opção não possa ser atendida em decorrência da condição estabelecida acima, serão alocados em suas opções subseqüentes.

A segunda fase será realizada apenas em São Paulo. Os participantes serão convocados para compor grupos com dia e horário pré-estabelecidos, não sendo permitida qualquer alteração ou permuta.

Normas e procedimentos relativos à realização das provas

Documento necessário para a realização das provas

Nos dias das provas de Primeira e Segunda fase o participante deverá portar Cédula de Identidade (RG) ou Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) originais e com fotos recentes. Não serão aceitas cópias xerográficas ou documentos que impeçam a efetiva identificação do participante.

O participante deverá comparecer ao local da prova munido de: lápis, caneta esferográfica (azul ou preta) e borracha. Quaisquer outros objetos, como bolsas, mochilas, sacolas, livros, cadernos, calculadoras, celulares, aparelhos eletrônicos etc., não poderão ser utilizados durante as provas.

Na Primeira Fase:

- O participante terá, no máximo, quatro horas para a realização das provas.
- O participante só poderá deixar definitivamente o local das provas uma hora e meia após o seu início.
- Durante a realização das provas, somente um participante poderá retirar-se de cada vez, para atender alguma necessidade maior. O tempo despendido nessas saídas não será compensado com prorrogação de prazo.

Na Segunda Fase:

- O participante terá uma hora e meia para a realização da prova da segunda fase.
- Não será concedida, em nenhuma hipótese, revisão ou vista das provas escritas e/ou da nota do exame oral.

Cronograma do Vestibular

DATA/HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
21/09/2004 a 20/10/2004	Período de Inscrições
28/10/2004	Divulgação dos locais de provas: no link " Acompanhe sua inscrição " e saiba o local e sala
07/11/2004 e 15/11/2004	EXAME ESCRITO – Primeira Fase
07/11/2004	1º dia da primeira fase
12h	Horário de abertura dos portões.
13h	Fechamento dos portões e início das provas. O participante deverá estar no local da prova 30 minutos antes de seu início. O candidato que comparecer após o fechamento dos portões estará eliminado do Processo Seletivo.
13h às 17h	Realização das provas discursivas de: Redação, Língua Portuguesa e Inglês.
14h30	Horário a partir do qual o participante poderá retirar-se da sala.
17h	Término das provas.
15/11/2004	2º dia da primeira fase
12h	Horário de abertura dos portões.
13h	Fechamento dos portões e início das provas. O participante deverá estar no local da prova 30 minutos antes de seu início. O candidato que comparecer após o fechamento dos portões estará eliminado do Processo Seletivo.
13h às 17h	Realização das provas discursivas de: Artes Plásticas e Literatura, História, Geografia e Raciocínio Lógico-Matemático.
14h30	Horário a partir do qual o participante poderá retirar-se da sala.
17h	Término das provas.
03/12/2004	Divulgação dos Resultados da Primeira Fase

PERÍODO	EXAME ORAL – Segunda Fase
Entre 07/12/2004 e 18/12/2004	O participante deverá comparecer no dia previamente definido dentro deste período conforme divulgado no dia 03/12/2004 , não sendo permitida qualquer alteração ou permuta.
22/12/2004	Divulgação pela Internet dos convocados em primeira chamada e lista de espera – http://www.fgvsp.br/vestibulares a partir das 18 horas.

Cronograma de Matrícula

05 e 06/01/2005	Pré-Matrícula dos convocados em primeira chamada – das 9h às 12h.
das 9h às 12h	do 1º ao 50º classificado
14/02/2005	Confirmação de matrícula dos candidatos aprovados em primeira chamada – das 9h às 12h.
das 9h às 10h	do 1º ao 17º classificado
das 10h às 11h	do 18º ao 34º classificado
das 11h às 12h	do 35º ao 50º classificado
15/02/2005	Divulgação da Lista dos convocados em 2ª Chamada, no saguão da FGV – Térreo e no site, a partir das 10h.
16/02/2005	Requerimento de Matrícula para os convocados em 2ª Chamada, das 13h30m às 16h30m.
16/02/2005	Preenchimento de Declaração de Interesse de Vaga para as vagas remanescentes, das 10h às 16h, na Secretaria de Graduação, ou por e-mail ou fax.
17/02/2005	Prazo final para desistência de vaga no curso. A partir dessa data, havendo vaga disponível, será convocado o candidato que, dentre aqueles que tenham preenchido a Declaração de Interesse de Vaga, tiverem obtido a melhor classificação geral. A convocação será feita por telegrama, conforme endereço indicado por ocasião da sua inscrição no Processo Seletivo.

Estrutura da Primeira e Segunda Fases

A **Primeira Fase** será composta de sete provas discursivas. Os programas de cada uma destas provas estão em documento anexo a este Manual.

PROVAS 1º DIA		QUESTÕES	PESO
1	Redação	1	2
2	Língua Portuguesa	3	1
3	Inglês	3	1
PROVAS 2º DIA		QUESTÕES	PESO
1	Artes Plásticas e Literatura	3	1
2	História	3	1
3	Geografia	3	1
4	Raciocínio Lógico-Matemático	3	1

A **Segunda Fase** será composta de um exame oral, com duração de **uma hora e meia e peso 2**.

Divulgação dos Resultados do processo seletivo

- Serão fornecidas aos participantes, de forma individual, na Internet, as notas brutas e padronizadas, as médias obtidas e sua classificação relativa nas duas fases do processo, proporcionando-lhes uma avaliação detalhada de seu desempenho. Os participantes poderão obter essas informações no site www.fgvsp.br/vestibulares no link "Acompanhe o resultado e Verifique suas Notas" utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, que serão fornecidos no dia do exame.
- As provas da Primeira Fase serão divulgadas no site logo após a aplicação e as grades de respostas estarão à disposição dos participantes após a divulgação dos resultados.

Apuração dos Resultados - Primeira Fase

- Efetua-se a leitura óptica das notas brutas lançadas pelos corretores de cada prova da fase.
- A **NOTA BRUTA** de cada prova varia de **ZERO** a **DEZ**.
- Os **AUSENTES** e os que receberam nota **ZERO** em qualquer uma das provas (CFE 259/91) estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.
- Eliminam-se os **"TREINEIROS"**. (Vide Tratamento Especial)
- Procede-se à **PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA** das **NOTAS BRUTAS** obtidas pelos participantes em cada prova, aplicando a fórmula abaixo:

$$NP_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$$

na qual

NP_i	Nota padronizada do candidato i naquela prova.
N_i	Nota bruta do candidato i (antes da padronização) naquela prova (mínimo ZERO, máximo DEZ).
M_x	Média das notas brutas dos candidatos naquela prova.
DP_x	Desvio-padrão das notas brutas naquela prova.

Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.

Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.

- A classificação dos candidatos para a segunda fase far-se-á pela ordem decrescente da média ponderada das notas padronizadas de cada uma das provas da primeira fase.
- A quantidade de classificados para a segunda fase será calculada em função de limitar o número de candidatos efetivos a, no máximo, doze candidatos por vaga.
- Havendo empate na última colocação, todos os participantes nesta situação serão convocados para a segunda fase.

Importante: Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.

Apuração dos Resultados - Segunda Fase

- Efetua-se a leitura óptica da nota bruta lançada pelos aplicadores da prova oral.
- A nota bruta da prova oral será inserida no sistema de apuração.
- Os **AUSENTES** e os que receberam nota **ZERO** (CFE 259/91) estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.
- Eliminam-se os **“TREINEIROS”**. (Vide Tratamento Especial)
- Procede-se à **PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA** da **NOTA BRUTA** obtida pelo candidato, aplicando a fórmula abaixo:

$$NP_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$$

na qual

NP_i	Nota padronizada do candidato i naquela prova.
N_i	Nota bruta do candidato i (antes da padronização) naquela prova (mínimo ZERO, máximo DEZ).
M_x	Média das notas brutas dos candidatos naquela prova.
DP_x	Desvio-padrão das notas brutas naquela prova.
Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.	
Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.	

Apuração do Resultado Final

- A Média Ponderada final de cada candidato será obtida a partir das notas padronizadas de cada prova, aplicados seus respectivos pesos.
- Relacionam-se os candidatos por ordem decrescente, considerando a **MÉDIA FINAL** obtida.
- Havendo empate na **MÉDIA FINAL**, serão utilizados os seguintes critérios de desempate para estabelecer a posição de classificação do candidato, nesta ordem: melhor Média na primeira fase; melhor nota na prova ORAL; melhor nota na prova de REDAÇÃO; melhor nota na prova de LÍNGUA PORTUGUESA; melhor nota na prova de INGLÊS; melhor nota na prova de HISTÓRIA; melhor nota na prova de GEOGRAFIA; melhor nota na prova de RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO; melhor nota na prova de ARTES PLÁSTICAS E LITERATURA.
- Serão convocados para a pré-matricula os 50 candidatos que tiverem obtido as médias finais mais elevadas.
- Os demais candidatos constituirão a **LISTA DE ESPERA** e serão convocados para matrícula, caso haja desistências.
- O preenchimento das vagas é sempre feito respeitando-se a ordem de classificação pela **MÉDIA FINAL** dos aprovados.
- A aprovação para requerer a matrícula é válida somente para o ano letivo a que se refere o processo de seleção.

Participação dos “TREINEIROS”

A FGV-EDESP permite a participação de “TREINEIROS” no processo seletivo para o **Curso de Graduação em Direito**, desde que estes efetuem suas inscrições de acordo com os procedimentos estabelecidos neste manual.

São considerados “TREINEIROS” os participantes que como tais se declarem na **Ficha de Inscrição**.

Os “TREINEIROS” participam do processo **exclusivamente** a título de treinamento e aferição de seus conhecimentos.

Nenhum “TREINEIRO” poderá matricular-se no **Curso de Graduação em Direito**.

As notas dos “TREINEIROS” serão consideradas na padronização estatística em um **PROCESSO DE APURAÇÃO SIMULADO**, através do qual não se fará distinção entre os participantes (“treineiros” e candidatos).

Apuração do Resultado - Primeira Fase - SIMULADO

- Efetua-se a leitura óptica das notas brutas lançadas pelos corretores de cada prova da fase, de todos os participantes (candidatos e treineiros).
- A **NOTA BRUTA** de cada prova varia de **ZERO** a **DEZ**.
- Os **AUSENTES** e os que receberam nota **ZERO** em qualquer uma das provas (CFE 259/91) estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.
- Proceder-se à **PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA** das **NOTAS BRUTAS** obtidas pelos participantes (candidatos e treineiros) em cada prova, aplicando a fórmula a seguir:

$$Np_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$$

na qual

Np_i	Nota padronizada do candidato i naquela prova.
N_i	Nota bruta do candidato i (antes da padronização) naquela prova (mínimo ZERO, máximo DEZ).
M_x	Média das notas brutas dos candidatos naquela prova.
DP_x	Desvio-padrão das notas brutas naquela prova.

Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.

Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.

- A média de cada participante na **Primeira Fase**, corresponde à **MÉDIA PONDERADA** das notas já estatisticamente padronizadas das sete provas.
- Relacionam-se os participantes por ordem decrescente, considerando a média obtida na **Primeira Fase**.
- Dentre os “TREINEIROS”, somente os 60 primeiros classificados estarão habilitados a participar da **Segunda Fase**.

- No caso de empate na 60ª posição, **TODOS** os "TREINEIROS" com aquela nota empatada serão classificados para a **Segunda Fase**.

Importante: Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.

Apuração do Resultado - Segunda Fase – SIMULADO

- Efetua-se a leitura óptica da nota bruta lançada pelos aplicadores da prova oral.
- A nota bruta da prova oral será inserida no sistema de apuração.
- Os **AUSENTES** e os que receberam nota **ZERO** (CFE 259/91) estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.
- Proceder-se à **PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA** da **NOTA BRUTA** obtida pelo treineiro, aplicando a fórmula abaixo:

$$Np_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$$

na qual

Np_i	Nota padronizada do candidato i naquela prova.
N_i	Nota bruta do candidato i (antes da padronização) naquela prova (mínimo ZERO, máximo DEZ).
M_x	Média das notas brutas dos candidatos naquela prova.
DP_x	Desvio-padrão das notas brutas naquela prova.
Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.	
Para efeito do cálculo da MÉDIA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais.	

Importante: Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese e não serão fornecidos originais nem cópias das provas.

Apuração do Resultado Final – SIMULADO

- A Média Ponderada final de cada participante, será obtida a partir das notas padronizadas de cada prova, aplicados seus respectivos pesos.
- Relacionam-se os participantes por ordem decrescente, considerando a **MÉDIA FINAL** obtida.
- Havendo empate na **MÉDIA FINAL** serão utilizados os seguintes critérios de desempate para estabelecer a posição de classificação do participante, nesta ordem: melhor Média na primeira fase; melhor nota na prova ORAL; melhor nota na prova de REDAÇÃO; melhor nota na prova de LÍNGUA PORTUGUESA; melhor nota na prova de INGLÊS; melhor nota na prova de HISTÓRIA; melhor nota na prova de GEOGRAFIA; melhor nota na prova de RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO; melhor nota na prova de ARTES PLÁSTICAS E LITERATURA.

Resultados do simulado

Serão fornecidas aos “TREINEIROS”, de forma individual, as notas brutas e padronizadas, as médias obtidas e sua classificação relativa nas duas fases do processo, proporcionando-lhes uma avaliação detalhada de sua performance.

Os “TREINEIROS” poderão obter essas informações no site da www.fgvsp.br/vestibulares no link “Acompanhe o resultado e Verifique suas Notas” utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, que serão fornecidos no dia do exame.

MATRÍCULA

1. Primeira Etapa – Pré-Matrícula

Os candidatos aprovados e convocados deverão efetuar o Requerimento de Matrícula, no dia 5 ou 6 de janeiro de 2005, no horário das 9 às 13 horas, **devendo pagar a taxa de Matrícula**. Nesse ato o candidato deverá apresentar a **Declaração de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, obtido pela via regular ou suplência, ou Declaração de que está concluindo o Ensino Médio**.

No caso do não comparecimento do candidato convocado no prazo estabelecido ou de desistência, seja qual for o motivo, será chamado o candidato imediatamente seguinte na lista de classificação.

2. Segunda Etapa – Confirmação de Matrícula

Documentação Obrigatória

Os documentos abaixo (exceto a foto e o recibo) deverão ser apresentados em duas cópias xerox, frente e verso, na mesma folha, previamente autenticadas ou acompanhadas dos originais para verificação:

- 1 Documento oficial de identidade.
- 2 Título de eleitor, se maior de dezoito anos.
- 3 Prova de que está em dia com suas obrigações militares, se do sexo masculino.
- 4 Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou equivalente, obtido pela via regular ou suplência.
- 5 Recibo de pagamento da primeira parcela da semestralidade, realizado no dia programado para o Requerimento da Matrícula.
- 6 Certidão de nascimento.
- 7 Histórico Escolar do Ensino Médio (poderá ser entregue no ato do Requerimento da Matrícula, ou no prazo máximo de seis meses).
- 8 Cadastro de Pessoa Física - C.P.F.
- 9 Uma foto 3 x 4, recente e em cores.

ATENÇÃO: A não entrega de todos os documentos indicados nos itens **n.º 1 a 4 e do disposto no item 5**, no ato do requerimento da matrícula, acarretará a desclassificação do candidato, independentemente dos resultados obtidos no processo seletivo. Esta desclassificação é irreversível.

Estudos secundários realizados no exterior

Para suprir a comprovação de conclusão do Ensino Médio, o candidato brasileiro ou estrangeiro que tenha realizado os correspondentes estudos no exterior deverá entregar, no ato do Requerimento de Matrícula, declaração de equivalência de seus estudos no exterior. O referido documento deverá ser obtido, com a devida antecedência, na Delegacia de Ensino da Secretaria Estadual de Educação.

Informações gerais sobre o requerimento de matrícula

- A convocação para o Requerimento de Matrícula obedece, rigorosamente à classificação do candidato, segundo sua Média Final.
- Todas as divulgações de listas serão feitas no site – <http://www.fgvsp.br/vestibulares> e no saguão do Prédio Sede (andar térreo) da FGV.
- É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das datas de convocação para o Requerimento de Matrícula, publicadas no Edital. O não comparecimento na data indicada implica a perda de direito à vaga para a qual o candidato foi convocado.
- O candidato aprovado somente poderá requerer sua Matrícula no semestre a que se refere o Processo Seletivo, não havendo reserva de vaga para semestres posteriores.
- Não há aceitação de Requerimento de Matrícula condicional. Se houver algum impedimento na data para o Requerimento da Matrícula, o candidato perderá o direito à sua vaga, devendo submeter-se a outro processo seletivo.
- Se o classificado não tiver 18 (dezoito) anos completos na data da assinatura de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e Outras Avenças, deverá ser assistido por seu representante legal ou tutor. Nesse caso, tanto o candidato como o seu representante legal ou tutor deverão assinar o referido contrato.
- Serão aceitos Requerimentos de Matrícula e assinatura de contrato por procuração, conforme modelo estabelecido (Procuração). O candidato será posteriormente identificado por meio da foto de sua FICHA DE INSCRIÇÃO, pela Secretaria Escolar. Havendo disparidade entre a foto e o candidato, este terá seu Requerimento de Matrícula indeferido.
- Depois da 2ª Chamada, os candidatos remanescentes na Lista de Espera deverão preencher, em data publicada no Edital, a Declaração de Interesse por Vaga. O não comparecimento na data indicada implica a perda de direito a vaga que possa futuramente surgir, isto é, o candidato estará fora da lista de possíveis convocados. A partir desse momento, havendo vaga, será convocado o candidato que, dentre aqueles que tenham preenchido a Declaração de Interesse por Vaga, tiverem obtido a melhor classificação geral. A convocação será feita por telegrama, conforme endereço indicado por ocasião da inscrição no Processo Seletivo.
- Os alunos que protocolarem Requerimento de Desistência de Vaga no Curso até **17/02/2005** terão os valores pagos devolvidos, com retenção de 20% do valor da primeira parcela da semestralidade, como contrapartida de custos administrativos incorridos.
- Os alunos que protocolarem Requerimentos após aquela data pagarão parcela da semestralidade do mês em que ela ocorrer pelo critério "pro rata temporis – dias corridos" e integralmente as demais parcelas anteriores àquele mês, caso não estejam pagas, acrescidas de multa de 2% e mora diária de 0,033%.

Informações Adicionais sobre os Requerimentos de Matrículas / Listas de Espera

É de responsabilidade do candidato a comunicação de alteração de endereço e telefone.

SECG - Secretaria Escolar de Graduação

Av. Nove de Julho, 2029 – 3º andar
Telefone: (11) 3281-7826 / 3281-7827
e-mail: secgadmaluno@fgvsp.br

Outras Informações

- O Curso de Graduação em Direito da **FGV-EDESP** não tem vínculo com o FIES (Fundo de Financiamento do Ensino Superior) do Ministério da Educação.
- O Curso de Graduação em Direito poderá ter algumas disciplinas lecionadas em língua inglesa por professores visitantes.
- Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do Vestibular da **FGV-EDESP**.

Endereços

FGV-EDESP

Av. Nove de Julho, 2029, CEP 01313-902, Bela Vista, São Paulo, SP
Home page: www.edesp.edu.br

CACR – Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares

Rua Itapeva, 432, CEP 01332-000, São Paulo, SP
Telefone: (11) 3281-7711
e-mail – vestibulares@fgvsp.br

Prof. Ary Oswaldo Mattos Filho
Diretor da FGV-EDESP

PROGRAMA DAS PROVAS ESCRITAS

Introdução

O processo seletivo da Direito GV tem um caráter singular, dado que será realizado para avaliar e selecionar candidatos que concorrem, exclusivamente, a uma vaga no curso de Direito. Tal característica permite que sua concepção vá além da exigência de conteúdos e habilidades gerais considerados relevantes para todo e qualquer aluno que pleiteie uma vaga no Ensino Superior. Viabiliza uma reflexão mais ampla acerca dos conteúdos, habilidades e competências desenvolvidos na Educação Básica que potencializariam tanto o projeto pedagógico desse curso de Direito quanto a formação do profissional nele proposta.

Pretende-se, portanto, que, de um lado, as disciplinas e os programas elaborados para a prova escrita do processo seletivo sejam condizentes com a proposta geral da Educação Básica. De outro, que os conteúdos, competências e habilidades exigidos também respondam às necessidades que o futuro aluno terá ao ingressar na Direito GV, escola vinculada à Fundação Getúlio Vargas, instituição considerada um paradigma nacional.

A delimitação das disciplinas que farão parte do processo seletivo, bem como os conteúdos, habilidades e competências de cada uma delas, é resultado dessa reflexão. Em linhas gerais, todos os programas estarão organizados de modo a:

- 1 avaliar a capacidade de leitura e compreensão de textos do candidato;
- 2 avaliar a capacidade do candidato de produzir textos adequados às diferentes necessidades e circunstâncias, fazendo uso de recursos expressivos e retóricos, tais como coerência, clareza, precisão lexical e argumentação exaustiva;
- 3 avaliar a capacidade do candidato de observar e interpretar documentos, tais como textos, mapas, gravuras, pinturas, caricaturas e gráficos;
- 4 avaliar sua capacidade de raciocínio, argumentação e crítica;
- 5 avaliar sua capacidade de análise e síntese;
- 6 avaliar se o candidato é capaz de diagnosticar situações e propor formas de intervenção;
- 7 identificar o domínio de diferentes linguagens;
- 8 identificar o candidato que, mesmo diante de uma situação de teste, seja capaz não apenas de recorrer a seu conhecimento acumulado, mas também de lançar mão de todas as informações disponíveis no próprio instrumento de avaliação para aprender e, conseqüentemente, resolver as questões propostas;
- 9 avaliar se o candidato é capaz de utilizar um conhecimento para compreender o mundo em que vive;
- 10 evitar o antigo viés enciclopédico, segundo o qual se produziria um programa ultra- detalhado;
- 11 evitar a necessidade de memorização de regras e de nomenclaturas convencionais, como categorias isoladas.

Por considerar que o candidato particularmente interessante para o curso de Direito é aquele que revele, para além do domínio de conteúdos específicos, capacidade de compreensão, interpretação e comunicação, interesse pelo mundo que o cerca, serenidade diante de situações particularmente desafiadoras, e autonomia em relação a seu próprio processo de aprendizagem, o processo seletivo será elaborado a partir de parâmetros curriculares normalmente adotados no Ensino Médio, baseado em bibliografia compatível com eles. Além de conteúdos presentes nos livros didáticos e paradidáticos, serão privilegiadas temáticas da atualidade abordadas em jornais e revistas de ampla circulação, tanto nacionais, quanto estrangeiros.

Língua Portuguesa e Produção de Texto

Programa da Prova

Justificativa

O programa de Língua Portuguesa e Produção de Texto concebido para o processo seletivo para a Direito GV parte de dois pressupostos básicos. O primeiro, considera que a competência lingüística envolve não apenas o domínio da estrutura da língua e suas regras, mas, sobretudo, o seu uso, de forma consistente e produtiva. O segundo, tem em vista a necessidade de um futuro aluno e/ou profissional de Direito de ser capaz de lançar mão de seu conhecimento lingüístico para refletir sobre os diferentes usos da língua e as possíveis implicações sociais e políticas destes. Os conteúdos indicados, fundamentados sobre os conhecimentos gerais adquiridos em Língua e Produção de Texto durante a Educação Básica, refletem tais pressupostos, e visam, prioritariamente, avaliar se o candidato é capaz de:

- expressar-se de forma autônoma, crítica e criativa na linguagem escrita;
- compreender, analisar e interpretar textos correspondentes aos diferentes gêneros do discurso (descrição, narração e dissertação);
- reconhecer os gêneros do discurso e suas especificidades e produzir textos adequados, sabendo recorrer a estas especificidades;
- reconhecer e respeitar diferentes variantes lingüísticas;
- saber utilizar a norma culta da língua materna com a finalidade de expressar-se coerente e exaustivamente;
- reconhecer e saber utilizar recursos retóricos da língua oral e escrita, necessários para a prática do Direito;
- saber utilizar o conhecimento lexical adequado para diferentes circunstâncias;
- identificar e saber utilizar a língua oral e escrita como modos de inserção, de integração e de transformação social.

Conteúdos

Unidade I

Gêneros do discurso:

- descrição

reconhecimento e uso adequado da contextualização descritiva; uso apropriado de adjetivos e advérbios; diferenciação entre descrição espacial e descrição física e psicológica dos atores de um texto; uso de metáforas e metonímias com finalidade descritiva;

- narração

reconhecimento e uso apropriado de categorias temporais; uso adequado de coordenação e subordinação; identificação e utilização das noções de início, meio e fim; identificação e utilização da noção de clímax; identificação e utilização das noções de personagens planas e esféricas; identificação e utilização da noção de conflito narrativo; identificação e utilização dos diferentes tipos de narrador;

- dissertação

reconhecimento e utilização da apresentação de um problema; unidade expressiva; posicionamento opinativo; argumentação exaustiva e coerente; recursos retóricos persuasivos; apresentação de contra-argumentação; finalização; distinção entre diferentes usos do texto jornalístico;

Unidade II

A norma culta e as variantes lingüísticas:

- identificação e utilização de diferentes propriedades lexicais;
- identificação e utilização de períodos coordenativos e subordinativos;
- distinção entre língua escrita e língua oral;
- distinção entre os discursos com diferentes finalidades expressivas e comunicativas;
- identificação e reconhecimento de diferentes registros da língua: formalidade e informalidade.

Unidade III

Recursos estilísticos e retóricos:

- identificação e utilização de figuras de linguagem, de gramática e de retórica diferentes tipos de metáforas; metonímia; comparações; jogos de pensamento e de palavras; ambigüidade; hipérbole; inversão sintática; neologismos; arcaísmos; estrangeirismos; antíteses; sinestesia;
- identificação e utilização de recursos denotativos e conotativos;
- identificação e utilização de subliminaridade e implicitude.

Unidade IV

O exercício da cidadania mediante o uso da língua:

- leitura e produção de textos de teor analítico e interpretativo;
- reconhecimento e refutação de falácias argumentativas;
- elaboração de alternativas coerentes e plausíveis para proposições de temáticas sociais problemáticas e polêmicas;
- reconhecimento das possibilidades de uso da língua para a defesa da diversidade cultural e o exercício da tolerância social.

Unidade V

Originalidade textual:

- reconhecimento de lugares-comuns;
- utilização adequada da progressão particular para o geral e do geral para o particular;
- utilização adequada de recursos poéticos para assegurar originalidade ao discurso;
- utilização adequada e original de diferentes pontos de vista.

Geografia

Programa Da Prova

Justificativa

A - Seleção dos conteúdos

Para a classificação de candidatos à Direito GV, a seleção de conteúdos a partir dos quais vão se delinear os critérios e instrumentos de avaliação fundamenta-se nos seguintes aspectos:

- A** Vivemos um período histórico marcado pela intensificação das relações econômicas (mundialização econômica), pela tentativa de imposição dos valores da sociedade ocidental (globalização) e pelas resistências a esses dois movimentos (fundamentalismos, regionalismos, violências e derivas sociais).
- B** Esses processos estão articulados entre si e seus movimentos são marcados por aceleração (rapidez nas mudanças), fluidez (transportes mais velozes, telecomunicações e novas formas de conexão) e fugacidade (numa sociedade de consumo dirigido, as inovações e valores se sucedem e envelhecem rapidamente).
- C** A interdependência econômica e política que se estabelece num quadro como este, amplia as relações entre o global e o local e muda os papéis dos Estados nacionais e as possibilidades de regionalização e organização no mundo, algumas vezes comandadas por valores étnico-religiosos, outras por valores de tribos culturais, outras ainda por formas de organização econômica, política e social (organismos supranacionais, organizações não-governamentais e movimentos sociais).
- D** Tal interdependência é, também, orientada pela tendência geral ao aumento da produção e do consumo, o que exige a compreensão das formas, segundo as quais a sociedade extrai os bens da Natureza, interfere em seus equilíbrios, sempre instáveis e altera seus ritmos de reprodução e reposição.
- E** O contexto internacional em que se tomam decisões é marcado por interesses econômicos, sobretudo de grupos transnacionais e posições políticas, assentadas sobre o maior poder bélico de alguns países, ampliando as relações de dependência no plano internacional, aumentando as disparidades socioeconômicas, em diferentes escalas, diminuindo o direito às diferenças culturais, gerando, enfim, um mundo de desigualdades, contradições e conflitos sociais, econômicos, políticos e ambientais.

Considerando-se esses aspectos, as dimensões política e econômica do mundo contemporâneo foram as priorizadas na definição dos conteúdos programáticos. Transversalmente, essas duas dimensões são tomadas à luz de determinações e consequências sociais, culturais e ambientais. As relações entre o global, o nacional, o regional e o local estão tomadas como referência para compreender o espaço geográfico mundial e brasileiro.

B - Capacidades a serem avaliadas

Um rol de conteúdos, em si, não é suficiente para se delinear o perfil da avaliação que terá como objetivo selecionar candidatos ao curso de Direito. É preciso afinar os conteúdos escolhidos às capacidades que se pretende que os candidatos selecionados já tenham adquirido e/ou tenham potencial para adquirir, durante a realização do curso de graduação.

Tais capacidades devem considerar alguns aspectos de ordem mais ampla, que se referem ao mundo contemporâneo, e outros atinentes, especificamente, às carreiras profissionais relacionadas à formação em Direito, cujo espectro de atuação é amplo, indo do Direito Internacional ao Direito Ambiental ou Civil.

Considerando-se esse quadro, as questões a serem elaboradas deverão avaliar as capacidades gerais relativas ao conjunto das provas que comporão o processo seletivo e as capacidades específicas, relativas à prova de Geografia. São elas:

- Articulação entre as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade;

- Passar as informações de uma linguagem para a outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica etc);
- Distinguir e respeitar diferentes formações socioespaciais, à luz de suas especificidades históricas, geográficas e culturais;
- Reconhecer e diferenciar os processos e dinâmicas da Sociedade e da Natureza, avaliando suas relações e contradições;
- Apreender a origem e natureza dos conflitos entre o individual e coletivo, o público e o privado.

Conteúdos

- 1 Estruturação geoeconômica do mundo contemporâneo
 - 1.1. As mudanças no capitalismo: da economia fordista à economia flexível
 - 1.2. Ampliação da produção e da circulação internacional: da multinacionalização à globalização da economia
 - 1.3. Os blocos econômicos
 - União Européia
 - NAFTA, ALCA e Mercosul
 - O Japão e o bloco do Pacífico
- 2 Estruturação geopolítica do mundo contemporâneo
 - 2.1. A superação da Guerra Fria: capitalismo x socialismo
 - 2.2. Um mundo multipolar
 1. Ocidentalização do mundo: o poder americano
 2. Conflitos étnico-religiosos: as resistências regionais
 3. A questão ambiental e os tratados internacionais
- 3 O mundo em movimento
 - 3.1. As migrações internacionais: a mobilidade da força de trabalho
 - 3.2. A financeirização e a circulação das informações e dos dirigentes
 - 3.3. A sociedade organizada
 - Organizações não-governamentais
 - Movimentos sociais
- 4 Estruturação do espaço brasileiro no mundo contemporâneo
 - 4.1. A participação do Brasil na nova divisão internacional do trabalho
 - 4.2. Modernização no território, concentração econômica e exclusão social
 - Os novos cenários urbanos: cidades em redes
 - Os conflitos no campo: questão agrária e questão indígena
- 5 A regionalização do espaço brasileiro
 - 5.1. Centro-Sul: desenvolvimento capitalista e concentração econômica
 - 5.2. Nordeste: poder político e disparidades sociais
 - 5.3. Amazônia: patrimônio ambiental e interesses internacionais
 - 5.4. Circulação, mobilidade e fluidez
 - As migrações internas
 - Os fluxos de capitais e informações

Inglês

Programa da Prova

Justificativa

O programa de Língua Inglesa para o processo seletivo da FGV-EDESP foi organizado a partir dos seguintes pressupostos básicos:

Com relação à inserção do candidato no contexto em que se encontra:

- No mundo globalizado, a língua inglesa tem-se tornado a mais utilizada nas áreas de negócios, relações internacionais e mídia.

- Os advogados, sejam eles de uma empresa multinacional, trabalhando no domínio político ou em outra área jurídica, devem estar preparados para atuar de forma competente e responsável nesta nova ordem mundial. Para isso, o domínio de uma segunda língua, em especial a língua inglesa, é imprescindível.

Com relação à língua inglesa:

- O domínio de uma língua estrangeira pressupõe a capacidade de compreender textos escritos, resumí-los, avaliá-los, e de interagir com eles.

- O conhecimento abstrato sobre a língua e a sua gramática não tem nenhuma função prática. Por isso, não haverá questões sobre pontos gramaticais isolados. O conhecimento da gramática será evidenciado através da capacidade do candidato de expressar-se na língua estrangeira com clareza.

Com relação à vida acadêmica proposta pela Direito GV

- A capacidade de compreender e utilizar textos especializados é, na atualidade, fundamental para a vida acadêmica em qualquer disciplina universitária.

- Para um estudante de Direito ou para um graduado trabalhando nessa área, é fundamental que a capacidade de compreender e interagir com a língua estrangeira em sua modalidade escrita não esteja atrelada à necessidade de traduzir o que se lê para o português.

- Para ingressar na Direito GV é fundamental que o candidato seja capaz de se expressar em inglês, tendo em vista que o curso prevê o oferecimento de disciplinas com professores estrangeiros, bem como a possibilidade de integralização de créditos, por parte dos alunos, em universidades no exterior.

Conteúdos

Tendo em vista os pressupostos acima, as respostas às questões de compreensão de texto, as opiniões e os argumentos do candidato deverão ser todos escritos em inglês.

A partir de textos de diferentes gêneros, de origem americana ou britânica, em linguagem formal ou informal, será exigida do candidato a capacidade de:

1 Leitura

- identificar os pontos principais do texto;
- extrair informações, discernindo as relevantes das não relevantes;
- comparar textos, reconhecendo relações ou contradições entre textos;

- reconstruir a linha de argumentação que articula a informação;
- localizar trechos do texto que justifiquem uma resposta.

2 Produção de texto

- elaborar respostas curtas a perguntas referentes aos textos, exprimir opiniões, compor justificativas, fazendo uso de registro apropriado e de modo a deixar claros o sentido e a intenção do autor.

A indicação de sites atende a duas finalidades básicas: permitir ao candidato o contato com artigos escritos em língua inglesa, com temática atual e, em alguns casos, diretamente relacionada a sua área de interesse; e orientá-lo no estudo, visto que a exigência dos conteúdos aqui indicados é, em certa medida, inédita.

www.bbc.co.uk

www.cnn.com

www.independent.co.uk

www.timesonline.co.uk

www.nytimes.com

www.time.com

www.newstatesman.com

www.economist.com

www.washingtonpost.com

www.guardian.co.uk

www.telegraph.co.uk

<http://online.wsj.com/public/us>

www.un.org

www.hrw.org

www.amnesty.org

www.freedomhouse.org

Raciocínio Lógico-Matemático

Programa da Prova

Justificativa

O programa de Raciocínio Lógico sustenta-se nos pressupostos gerais já descritos e nos programas do Ensino Médio e Fundamental. Os conteúdos considerados facilitadores do desenvolvimento da cultura em geral foram privilegiados, de modo a propiciar questões que envolvam o raciocínio lógico-matemático.

Com relação à relevância dos conteúdos selecionados, pode-se afirmar que:

Geometria – Na medida em que consolida algumas relações algébricas ou aritméticas de modo claro, simples e efetivo, proporciona a elaboração de:

- A** Questões interessantes de percepção lógica, além de interações com outras áreas do conhecimento.
- B** Questões que avaliam a capacidade de leitura e interpretação de gráficos a partir de critérios de análise que transcendem aqueles relacionados ao sentimento de movimento que o desenho sugere.

Álgebra - Levando em conta a especificidade da prova, o programa de matemática na parte referente aos conteúdos aritméticos e algébricos, a exemplo dos geométricos, vai se restringir aos conteúdos que podem ser caracterizados como repertório básico para a formação geral de qualquer cidadão que trabalhe no campo da produção intelectual. Aqueles conteúdos considerados técnicos, especializados, fechados em suas próprias especificidades foram desconsiderados. Desta maneira, conteúdos específicos necessários à área de ciências e tecnologia, fórmulas que resolvem situações técnicas específicas excessivamente focadas em algum tema matemático, assuntos que não favoreçam interações com outras áreas do conhecimento, não estão contemplados neste programa.

No que diz respeito à prova, tais pressupostos e conteúdos serão abordados em questões que:

- 1** no próprio corpo do texto, apresentem algo do conhecimento matemático que o candidato, ao ler, e após alguma reflexão dirigida, possa usar como estratégia de resolução de um problema, de análise e avaliação de alguma situação.
- 2** envolvam problemas de outras áreas do conhecimento e que exijam o uso do raciocínio lógico e do conhecimento matemático básico que o programa tenta contemplar, qual seja: o conhecimento dos números, do conceito de variável, da noção de correspondência entre variáveis e do instrumental numérico básico para tomada de mensurações no sentido mais amplo do termo.
 - 2.1. As questões enfatizarão particularmente temáticas afetas ao curso ao qual o candidato concorre. Nesse caso, poderíamos citar, como possibilidades, questões de interpretação gráfica que envolvam, além de números, aspectos geométricos e a noção de dependência entre variáveis.

Conteúdos

- 1** Conjuntos numéricos.
 - 1.1. Números naturais e inteiros: operações, divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum.
 - 1.2. Números reais: operações e propriedades, representação decimal, relações de ordem, intervalos de números reais. Módulo de um número real, equações, inequações.
 - 1.3. Razões, proporções, escalas, grandezas, porcentagem, proporcionalidade direta e inversa. Médias: aritmética, geométrica e ponderada.

- 1.4. Seqüências numéricas: termo geral e conceito de limite de uma seqüência. Progressões aritméticas e geométricas. Soma da série geométrica convergente.
- 2** Análise combinatória e probabilidades.
 - 2.1. Princípio multiplicativo da contagem e problemas correlatos.
 - 2.2. Fatorial de um número natural. Arranjos simples. Permutações simples e com repetição. Combinações simples.
 - 2.3. Probabilidades: noção de probabilidade, probabilidade condicional e eventos independentes, distribuição binomial de probabilidades.
 - 2.4. Noções de estatística: média, mediana, variância e desvio padrão.
- 3** Funções.
 - 3.1. Definição, elementos, nomenclatura, propriedades, gráficos e variação de sinal.
 - 3.2. Restrições de domínio. Funções crescentes e funções decrescentes. Funções sobrejetoras, injetoras e bijetoras. Composição e inversão de funções.
 - 3.3. Funções de primeiro grau e suas propriedades aritméticas, algébricas e gráficas.
 - 3.4. Funções de segundo grau e suas propriedades aritméticas, algébricas e gráficas.
- 4** Geometria.
 - 4.1. Geometria plana: retas, semi-retas, segmentos de reta, paralelismo, perpendicularismo, ângulos, polígonos, circunferência e seus elementos, círculo e seus elementos. Posições relativas entre reta e circunferência e entre duas circunferências.
 - 4.2. Relações métricas e angulares nos triângulos e quadriláteros, circunferência e círculo.
 - 4.3. Conceito de áreas e volumes: Cálculo de áreas das figuras planas fundamentais e áreas e volumes dos sólidos fundamentais.

História

Programa da Prova

Justificativa

O programa de História para o processo seletivo da Direito GV foi organizado a partir dos pressupostos gerais já explicitados, e de alguns pressupostos específicos da área de História.

Primeiramente, procurou-se evitar um programa ultra detalhado, baseado na antiga ilusão de que podemos conhecer "toda a História", de todos os povos, da Pré-história aos nossos dias. Frequente em formas tradicionais de ensino de História, esse alto grau de detalhamento resulta quase sempre num conhecimento excessivamente factual e superficial, que exige basicamente memorização.

Esse programa é constituído por uma seleção de conteúdos comuns ao Ensino Médio, e que visam prioritariamente dar explicações sobre o mundo atual. O próprio enunciado dos temas já revela uma preocupação em mostrar que o fundamental no exame vai ser a compreensão dos processos históricos e não a memorização de fatos e datas.

Vários desses conteúdos foram recortados de forma a dar ênfase a aspectos considerados mais importantes para o futuro aluno. Isso explica a supressão de alguns temas como Pré-história e Antiguidade, por exemplo.

O nascimento do chamado Mundo Moderno, os primórdios da globalização com a expansão marítima europeia, e a formação do Brasil colonial encontram-se na Unidade I, bem como a presença da história dos povos indígenas no Brasil e na América Espanhola (da qual estamos cada vez mais próximos), de modo a evitar a mão única do "branqueamento" da história mundial e nacional, e no sentido de mostrar certos graus de autonomia das histórias locais em face da expansão europeia.

Nas unidades II e III, está contemplada a dupla revolução formadora de um capitalismo que tende à expansão: a Revolução Industrial, criadora do modo de produção capitalista, e a Revolução Francesa, que irá criar um novo modo de vida social, política e institucional. Aqui continua a preocupação com a história do Brasil e da América Espanhola, no sentido de compreender como essas sociedades coloniais de origem ibérica se articulam no plano interno e em relação ao centro do sistema capitalista em formação.

O curto século XX, que durou de 1914 a 1989, presente na Unidade IV, interessa como o tempo da expansão, mas também das crises de um capitalismo cada vez mais globalizado. É também o período de rebeliões populares que assumem muitas vezes formas primitivas; da criação e crise de experiências socialistas, e do nacional desenvolvimentismo. Aqui, como nas unidades anteriores, trata-se de afirmar a existência de uma História dos povos e das experiências que tentam criar alternativas à ordem capitalista triunfante.

A partir de tais conteúdos, espera-se que o candidato demonstre ser capaz de estabelecer comparações e relações entre o passado e o presente, entre a história do Brasil e a de outros países, além de se perceber como sujeito e objeto da História.

Enfim, o que se pretende avaliar é a capacidade do candidato de utilizar um conhecimento histórico, sujeito a constantes descobertas e novas interpretações, para compreender o mundo em que vive.

Conteúdos

Unidade I - A Europa e sua Expansão pelo Mundo

- 1 O Renascimento.
- 2 Da formação das monarquias nacionais ao Absolutismo.
- 3 A expansão marítima da Europa.

- 4 As reformas religiosas.
- 5 Os povos indígenas de Pindorama e a chegada dos europeus.
- 6 As grandes civilizações indígenas da América e a conquista espanhola.
- 7 O Mercantilismo na Europa e nas colônias.
- 8 A economia açucareira e a escravidão na América portuguesa.
- 9 As revoluções inglesas do século XVII e o Liberalismo político.

Unidade II - Revoluções Burguesas na Europa e na América

- 1 O pensamento europeu no Século das Luzes: despotismo esclarecido e Liberalismo político.
- 2 A mineração na América Portuguesa.
- 3 Revolução Industrial, capitalismo e Liberalismo econômico.
- 4 A independência das 13 Colônias inglesas e a Constituição norte-americana.
- 5 A Revolução Francesa e a expansão de seus ideais.
- 6 Rebeliões no Brasil colonial: a Inconfidência Mineira e a Conjura dos alfaixes na Bahia.
- 7 O período joanino, a abertura dos portos e a influência inglesa.
- 8 Independência e organização do Estado brasileiro.
- 9 Independências na América Espanhola.

Unidade III - Expansão e Consolidação do Capitalismo

- 1 Os avanços do Liberalismo político e da Democracia.
- 2 A crise do Estado no Brasil: o período regencial.
- 3 Anarquismo, socialismo e organização da classe operária.
- 4 As unificações da Itália e da Alemanha.
- 5 A economia cafeeira, a escravidão e o Império Brasileiro.
- 6 O capitalismo monopolista e a expansão imperialista.
- 7 A crise do escravismo e a imigração no Brasil.
- 8 Crise do Império e proclamação da República.

Unidade IV - O Século XX: Guerras, Crises e Revoluções

- 1 A Primeira Grande Guerra.
- 2 A Revolução Soviética e a criação de uma nova sociedade.
- 3 Governadores e coronéis no Brasil republicano.
- 4 Revoltas populares: Canudos, Vacina e Contestado.
- 5 A economia brasileira do café à industrialização.
- 6 O desenvolvimento da classe operária no Brasil: sindicatos, anarquistas e comunistas.
- 7 A Semana de 22 e o pensamento brasileiro.
- 8 A crise de 1929 nos Estados Unidos e no mundo.
- 9 Fascismo, Nazismo e a política mundial nos anos trinta.
- 10 Revolução de 30 e Estado Novo.
- 11 A política mundial na época da guerra fria.
- 12 O processo de descolonização
- 13 Substituição de importações e nacional desenvolvimentismo no Brasil.
- 14 A era da democracia populista.
- 15 A cultura de massas no século XX.
- 16 Crise do populismo e ditaduras na América Latina.
- 17 A economia brasileira no período da ditadura militar.
- 18 Efeitos da globalização nos países capitalistas periféricos.
- 19 Brasil contemporâneo: democracia e crise econômica.
- 20 Aspectos fundamentais das constituições brasileiras.

Artes Plásticas e Literatura

Programa da Prova

Justificativa

O programa de Artes Plásticas e Literatura para o processo seletivo para a Direito GV visa contribuir para o diagnóstico do candidato, fundamentalmente no que tange a sua sensibilidade estética, traduzida, nesse caso, em sua capacidade de problematizar algumas das principais manifestações estéticas da arte moderna e contemporânea, nas Artes Plásticas e na Literatura. Além disso, pretende avaliar como - e se - o candidato situa as obras escolhidas dentro do contexto do período no qual foram produzidas. A delimitação de algumas obras fundamentais nas Artes Plásticas e na Literatura do século XX, tanto internacionais como brasileiras, bem como a indicação de bibliografia e sites, atende a duas finalidades básicas: permitir ao candidato o contato com uma produção artística significativa, ainda que pouco extensa; e orientá-lo no estudo, visto que a exigência dos conteúdos aqui indicados é, em certa medida, inédita.

Os objetivos da prova são:

- 1 identificar a sensibilidade estética do candidato;
- 2 verificar se o candidato é capaz de observar, comparar e sintetizar seu conhecimento sobre obras de arte e de literatura;
- 3 identificar até que ponto as artes plásticas e a literatura moderna fazem parte da formação geral do candidato;
- 4 verificar se o candidato é capaz de compreender, analisar e interpretar textos literários considerados compatíveis com sua formação acadêmica;
- 5 avaliar a capacidade de perceber na obra de arte uma das formas de comunicação mais importantes no mundo em que vivemos;
- 6 verificar se o candidato é capaz de compreender a arte como uma das formas de síntese da vida social;
- 7 verificar até que ponto o candidato possui conhecimentos básicos sobre os elementos estéticos de algumas das tendências artísticas mais importantes do mundo contemporâneo.

Conteúdos

Unidade I

Literatura

I.1- Literatura brasileira e internacional no século XX

- 1 A primeira e a segunda gerações modernistas no Brasil e seus principais autores e obras;
- 2 O pós-modernismo no Brasil e seus principais autores e obras;
- 3 A literatura contemporânea no Brasil e alguns de seus principais autores e obras;
- 4 A literatura estrangeira no século XX e alguns de seus principais autores e obras;
- 5 Relações entre obras e contexto sócio-cultural durante cada um desses períodos.

I.2 - Análise e interpretação de textos literários

- 1 As principais características formais e temáticas de uma obra literária;
- 2 Leitura interpretativa e hipóteses sobre as finalidades culturais e históricas dos textos literários.

I.3 - A literatura como forma de expressão e participação social

- 1 Como os textos literários podem contribuir para a compreensão das diferentes formas de inserção social;

- 2 Como a expressão literária e seus recursos podem contribuir para o exercício da cidadania e possibilitar transformações sociais.

I.4 - Leitura de obras literárias

- 1 "Macunáima", de Mário de Andrade

Mário de Andrade é um dos principais articuladores das renovações formais e temáticas do Modernismo brasileiro, tendo pesquisado, conhecido e problematizado a identidade do homem brasileiro como poucos o fizeram. Nesta obra "rapsódica", de 1928, o autor questiona a antropofagia oswaldiana, cria um personagem antológico que representa o sincretismo cultural, religioso e histórico do Brasil, apresenta e critica as relações entre a cidade e o interior e cria um final polêmico, que, dependendo da leitura interpretativa que se faz dele (como mostram Gilda de Melo e Souza e Haroldo de Campos) pode significar uma utopia ou uma derrota do brasileiro e até do indivíduo latino-americano.

- 2 "Vidas Secas", de Graciliano Ramos

Na contramão de outros autores regionalistas, Graciliano Ramos não descreve as paisagens e tampouco se esmera na fixação de personagens típicos do Nordeste da caatinga. O autor faz a paisagem constituir-se através de personagens que são tão secos e áridos quanto ela. Cria uma linguagem única, angustiante, questionando assim a forma como a opressão social e a fome atuam sobre a personalidade do retirante. A cadela Baleia, personagem inesquecível por sua complexidade e "humanidade", além de aguçar e individualizar o sofrimento dos outros protagonistas, representa em si mesma o vazio e a impotência de Fabiano diante de seu opressor.

- 3 "O Rio", de João Cabral de Melo Neto

Neste longo poema, João Cabral, poeta pernambucano, faz com que o Rio Capiberibe descreva seu caminho do sertão até o Recife, em primeira pessoa. Nessa narrativa-viagem, o rio "vê" as cidades, os outros rios e os personagens que habitam os vilarejos, vê a morte por todas as partes, a fome e o sofrimento, até chegar à cidade grande, com esperanças semelhantes às dos retirantes, mas frustrando-se como eles, ao constatar que a cidade, apesar de mais abundante, compara-se ao sertão, na quantidade e qualidade de injustiças testemunhadas. João Cabral inova ao colocar o rio como narrador e ao abordar a questão de maneira tão geométrica e objetiva, condizente com a noção de vida que sua poética sempre representou na Literatura Brasileira.

- 4 "Nove Noites", de Bernardo Carvalho

Bernardo Carvalho, um dos melhores autores da contemporaneidade, baseia-se em um fato realmente ocorrido, a misteriosa morte de um antropólogo estrangeiro ao vir ao Brasil pesquisar um povo indígena desconhecido, para criar uma narrativa plena de ambigüidades, mistérios, abordagens polêmicas sobre as idealizações que o homem branco faz dos índios, o preconceito à homossexualidade, envolvendo o leitor em uma trama em que o leitor mal consegue diferenciar-se dos personagens. Sua linguagem é extremamente representativa da contemporaneidade, por misturar o real ao imaginário, por abordar temas complexos e pela linguagem contraditória e o final de obra aberta, próprio dos dias de hoje.

- 5 "O Processo", de Franz Kafka

Publicado postumamente, como quase toda a obra do autor, O Processo tornou-se, juntamente com A Metamorfose, um de seus livros mais conhecidos e, sem dúvida, um dos mais importantes da literatura do século XX. Sua fusão de absurdo e naturalidade aliada ao efeito de condensação e contenção da linguagem revelam as arbitrariedades da burocracia tcheca e alemã do início do século XX, e das opressões do mundo moderno, como poucos o fizeram antes ou depois. Chamar sua literatura de fantástica é um engano; ao contrário, o aparente absurdo só demonstra o grau

de alienação do indivíduo diante do poder, confrontando-se inapelavelmente com sua impotência.

6 "O Dia de um Escrutinador", de Ítalo Calvino

Neste pequeno romance, o personagem, militante do Partido Comunista italiano, na década de 1950, participa de um dia de eleições em um hospital psiquiátrico em Turim. Ali ele é confrontado com questões que dizem respeito a suas convicções políticas, mas, para além disso, a sua própria existência e sua vida amorosa. A presença da loucura o faz questionar a noção de normalidade e de razão e a obrigatoriedade do voto o faz pensar sobre as razões da democracia. Ítalo Calvino, autor italiano morto na década de 90, combina humor, ironia e crítica em uma linguagem que, de tão natural, parece colocar-nos dentro das situações que narra.

Unidade II

Artes Plásticas

O objetivo central da seleção de dez obras fundamentais nas artes plásticas no século XX, tanto internacionais como brasileiras, é, conforme dito acima, identificar a sensibilidade estética do candidato e avaliar como - e se - ele situa as obras escolhidas dentro do contexto do período no qual foram produzidas.

Com isso, pretende-se verificar a capacidade do candidato em estabelecer vínculos entre arte e sociedade, além de aferir seu grau de informação sobre artistas cujas obras tenham sido, de forma recorrente, apresentadas nos meios de comunicação: seja por terem sido temas de filmes ou mini-séries, seja porque estiveram/estão em mostras pelo país, especialmente neste ano.

Ou seja, será possível avaliar se o candidato tem acompanhado as discussões disponíveis na mídia ou os eventos recentes sobre arte.

O critério de seleção das obras partiu, portanto, de dois princípios:

- 1** obras fundamentais na história da arte, ou seja, obras que, além de expressarem sínteses únicas do contexto em que foram produzidas, representaram um marco na própria reflexão sobre a arte e seu significado;
- 2** obras relevantes que tenham ocupado, ou ocuparão, até a data do exame de seleção, espaço na mídia. Algumas obras foram, recentemente, temas de filmes, mini-séries ou apresentadas em mostras no país. Outras, estarão em cartaz durante o período anterior ao exame de seleção e, portanto, serão tema de matérias em jornais e televisão de cadeia nacional. Isso não apenas significa acesso fácil do candidato às obras, como também viabiliza a experiência estética sobre a qual o candidato poderá discorrer sem, necessariamente, recorrer a livros.

Obras selecionadas:

Brasileiras

1 "A Negra" (1923) de Tarsila do Amaral (1886 – 1973)

Tarsila do Amaral é uma das mais importantes artistas brasileiras nas primeiras décadas do século 20. "A Negra", sua primeira obra-prima, de 1923, está hoje em exposição do Museu de Arte Contemporânea da USP e foi repetidamente citada na mini-série da Globo "Um Só Coração".

2 "Os Retirantes" (1944) de Cândido Portinari (1903 1962)

Portinari é o mais popular dos artistas brasileiros. Teve grande influência dos muralistas mexicanos (Rivera, Orozco) e teve papel importante no modernismo brasileiro graças à sua

aproximação com Oscar Niemeyer (com o qual colaborou em vários edifícios) e o apoio do populista governo de Getúlio Vargas. "Os Retirantes" é uma obra que pode ser vista na coleção permanente do Masp e o artista terá uma sala especial na 26ª Bienal de São Paulo, que será inaugurada no dia 26 de setembro.

3 "Bicho" (1960) de Lygia Clark (1920 – 1988)

Lygia Clark, junto com Hélio Oiticica, é responsável por uma virada estética na arte brasileira. A partir de suas obras denominadas "Bicho", nas quais o público é instado a manipular, Clark introduz o conceito de participação, que terá desdobramentos importantes na arte dos anos 70. Uma dessas peças estará em exposição na Pinacoteca do Estado até 3/10.

4 "Zero Dólar" (1978 -84) de Cildo Meireles (1948 -)

Cildo Meireles é um dos artistas brasileiros vivos de maior projeção no circuito internacional. Suas obras dos anos 70, assim como grande parte da produção desse período, refletia o próprio circuito da arte, mas com a perspectiva crítica brasileira em relação à ditadura militar em curso no país. O artista foi tema de uma retrospectiva que circulou pelo país (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília), em 2000 e 2001.

5 "Liz, After Warhol" (1999) de Vik Muniz (1961 -)

Vik Muniz é, entre os artistas contemporâneos da nova geração, o de maior visibilidade, tendo realizado até mesmo capa de CDs, como "Os Tribalistas". Sua obra discute a fotografia como meio de representação a partir do registro de materiais inusitados como chocolate, pimenta, poeira, algodão, para um diálogo com a história da arte. A obra esteve em cartaz no Museu de Arte Moderna de São Paulo, na retrospectiva do artista, em 2001.

Estrangeiras

1 "Roda de Bicicleta" (1917) de Marcel Duchamp (1887 – 1968)

Ao utilizar elementos do cotidiano, como uma roda de bicicleta ou um urinol, Duchamp discutiu quem determina o que é arte no início do século 20. Suas propostas marcaram toda a arte neste século. Em julho próximo, o Museu Oscar Niemeyer, de Curitiba, irá apresentar uma grande mostra com mais de 20 obras do artista, da coleção Schwarz, de Israel, que depois será vista no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo.

2 "Quadrado Preto Suprematista" (1914-15) de Kasimir Malevich (1878 – 1935)

Malevich, dentro da vanguarda russa, foi um dos responsáveis pela introdução do abstracionismo na arte. Longe já das questões que problematizavam a representação do real na arte, Malevich trouxe a discussão da autonomia da arte a partir do uso de formas puras, no seu caso as mais simples possíveis, figuras geométricas em preto e branco, influenciando toda a corrente abstrata no século 20. Suas obras estiveram em cartaz na Pinacoteca, no ano retrasado.

3 "Demoiselles d'Avignon" (1923) de Pablo Picasso (1881 – 1973)

Com "Demoiselles d'Avignon" Picasso levou a discussão da arte moderna ao seu mais representativo patamar. O quadro reúne alguns dos mais importantes elementos do período, como a abertura para a influência de outras culturas, no caso, a africana, e a quebra da necessidade de representação realista do real. A obra esteve em cartaz numa mostra na Oca esse ano. Disponível em locadoras, "Os Amores de Picasso" (1996), de James Ivory, apresenta a trajetória do artista de forma abrangente.

4 "Número 1" (1949) de Jackson Pollock (1912 – 1956)

A obra do norte-americano Jackson Pollock representa o passo de transição da vanguarda artística da Europa para os Estados Unidos, após o fim da Segunda Guerra Mundial. Seu trabalho, chamado de "action painting", parte do abstracionismo europeu para uma nova forma de experimentação, marcada pela deliberada marcação do gesto do artista. Disponível em locadoras, "Pollock" (2000), dirigido por Ed Harris, apresenta o trabalho do artista de forma bastante didática.

5 "Marilyn Monroe dourada 1962" de Andy Warhol (1928 – 1987)

Andy Warhol é o mais popular dos artistas norte-americanos. Ao mesclar elementos da publicidade, como propagandas de sopa, ou de celebridades, (Marilyn Monroe, Elvis Presley, Elizabeth Taylor, Jackie Kennedy), Warhol foi um cronista de seu tempo, popularizando a produção artística numa escala de massa, e problematizando questões como fama e publicidade, num momento de surgimento da "sociedade do espetáculo". Warhol inovou ainda, assim como todo o grupo de artistas pop ao qual pertencia, ao utilizar imagens já conhecidas, como fotografias retiradas de jornal.

Bibliografia para Artes Plásticas

Para obras brasileiras:

Amaral, Aracy. (2002) Arte Para Quê. São Paulo: Editora Nobel.
Farias, Agnaldo. (2002) Arte Brasileira Hoje. São Paulo: Publifolha.

Sobre Tarsila do Amaral:

http://www1.uol.com.br/bienal/24bienal/nuh/expo_tarsila.htm

http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia/artesvisuais2003/index.cfm?fuseaction=Detalle&cd_verbete=2220

Sobre Portinari:

http://www.portinari.org.br/ppsite/homepage/100_anos/default.asp

http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia/artesvisuais2003/index.cfm?fuseaction=Detalle&cd_verbete=2488

http://www.vidaslusofonas.pt/candido_portinari.htm

<http://www.culturabrasil.pro.br/portinari.htm>

Sobre Lygia Clark:

http://www1.uol.com.br/bienal/24bienal/nuh/expo_clark.htm

http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia/artesvisuais2003/index.cfm?fuseaction=Detalle&cd_verbete=1154

<http://mitpress2.mit.edu/e-journals/Leonardo/isast/spec.projects/osthoff/osthoff.html>

Sobre Cildo Meireles:

http://www1.uol.com.br/bienal/24bienal/nuh/expo_meireles.htm

http://www.itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia/artesvisuais2003/index.cfm?fuseaction=Detalle&cd_verbete=2942

<http://www.artes.ufpr.br/publicacoes/MusA%20textos/Cildo%20MEIRELLES.doc>

Sobre Vic Muniz:

<http://www.vikmuniz.net/main.html>

<http://www1.uol.com.br/bienal/24bienal/bra/ebraentmuni01.htm>

Para obras estrangeiras:

Cottingham, David. (2002) Cubismo. São Paulo: Cosac & Naify.

Gooding, Mel. (2002) Arte Abstrata. São Paulo: Cosac & Naify.

McCarthy, David. (2002) Arte Pop. São Paulo: Cosac & Naify.

Wood, Paul. (2002) Arte Conceitual. São Paulo: Cosac & Naify.

Sobre Marcel Duchamp:

<http://www.understandingduchamp.com/>

<http://www.toutfait.com/>

<http://www.marcelduchamp.net/>

Sobre Kasimir Malevitch:

<http://www1.uol.com.br/bienal/24bienal/nuh/enuhmonmale01.htm>

http://www.itaucultural.org.br/AplicExternas/Enciclopedia/artesvisuais2003/index.cfm?fuseaction=Detalle&CD_Verbete=3783

<http://www.pucsp.br/pos/cos/budetlie/tec6.htm>

Sobre Pablo Picasso:

<http://www1.uol.com.br/23bienal/especial/pepi.htm>

http://www.moma.org/collection/depts/paint_sculpt/blowups/paint_sculpt_006.html

Sobre Jackson Pollock:

http://www.artcyclopedia.com/artists/pollock_jackson.html#articles

<http://www.nga.gov/feature/pollock/pollockhome.html>

Sobre Andy Warhol:

<http://www.warhol.org/>

<http://www1.uol.com.br/23bienal/especial/pewa.htm>

Exame Oral

O Exame Oral é a segunda fase do processo seletivo da Direito GV. Dá continuidade à avaliação de algumas características já exigidas na primeira fase, tais como capacidade de raciocínio, de argumentação, de análise e síntese, porém, em contexto de interação com examinadores e outros candidatos. Ao mesmo tempo, permite a avaliação de habilidades consideradas importantes para a seleção de candidatos com perfil adequado ao projeto pedagógico do curso, as quais se evidenciam exclusivamente nas relações interpessoais e na comunicação oral.

Para efeito didático, tais critérios podem ser sintetizados em duas grandes categorias: a capacidade de trabalhar em grupo e a capacidade de expressão, em especial, a expressão oral. No interior de cada uma delas, contudo, aspectos relacionados à inteligência e ao pensamento, bem como a aspectos motivacionais e de conduta estão discriminados, tais como descritos mais abaixo, de modo a permitir sua observação e avaliação.

Os aprovados na primeira fase serão convocados para o exame oral em grupos de, em média, dez candidatos, os quais formarão, durante parte do exame, dois sub-grupos. Ao engajarem-se em uma situação-problema apresentada, passarão por três etapas distintas para demonstrar suas capacidades: apresentação individual, trabalho em grupo e debate entre grupos.

A situação-problema envolverá um tema e alguns sub-temas, que serão conhecidos pelos candidatos apenas após o início do Exame Oral. Haverá temas distintos para distintas datas ou distintos horários de aplicação do Exame, o que evitará benefício ou prejuízo no desempenho do candidato em decorrência da ordem de convocação. Por outro lado, a possível influência da diversidade temática no desempenho dos alunos será eliminada mediante o uso de padronização estatística dos resultados entre os grupos examinados.

Os sub-temas serão apresentados na primeira etapa da aplicação do Exame Oral e servem de subsídio para a discussão do tema, que será conhecido na segunda etapa. A discussão do tema será feita nas segunda e terceira etapas.

A seguir, são descritas as três etapas e apresentados os critérios de avaliação dos candidatos em cada uma delas.

1ª etapa: apresentação individual

Os candidatos conhecerão os sub-temas e deverão escolher um, dentre eles, para uma apresentação prevista para o tempo de 2 minutos, com tolerância máxima de 20 segundos para conclusão da idéia ou frase. Os candidatos poderão usar uma folha para fazer anotações, as quais não poderão, nessa etapa, estar disponíveis aos colegas. A ordem de apresentação será sorteada e todos os candidatos assistirão à exposição dos demais.

A primeira etapa serve de aquecimento aos candidatos para as discussões previstas nas segunda e terceira etapas, e é a oportunidade que cada um tem de expressar suas idéias e argumentar sem a pressão e a concorrência comuns em discussões de grupo.

Os critérios de avaliação são: 1. O entendimento da questão presente no sub-tema escolhido e o grau de envolvimento com a tarefa; 2. A capacidade de expressão; 3. A adequação da argumentação utilizada; 4. A capacidade de raciocínio e argumentação (profundidade, adequação, pertinência, articulação de diversos conhecimentos).

2ª etapa: trabalho em grupo

Concluídas as apresentações individuais, os candidatos são informados da sistemática das etapas II e III. Formam-se dois grupos. Apresenta-se o tema a ser discutido e definem-se as duas teses com as quais os

grupos trabalharão nessa segunda etapa. Cada grupo será responsável por uma delas, sempre oposta à do outro grupo, e terá 15 minutos para construir, internamente, a argumentação necessária para a defesa de sua tese. Nessa etapa, a tarefa fundamental é o desenvolvimento do trabalho em grupo.

Alguns sub-temas utilizados na Etapa I terão maior pertinência que outros na elucidação do tema proposto para as Etapas II e III. Caberá aos grupos e aos candidatos, individualmente, identificar os argumentos utilizados na primeira etapa que mais contribuam para a realização da tarefa prevista nessa segunda etapa. Contudo, a construção da argumentação poderá ser feita a partir de aspectos não abordados nos sub-temas, desde que pertinentes e relevantes.

Além da continuidade da avaliação dos itens já previstos na etapa anterior, a ênfase da avaliação recairá sobre:

- 1 A capacidade de escolha de argumentos pertinentes e relevantes para o debate (inclusive o aproveitamento adequado das discussões realizadas na primeira etapa);
- 2 A escuta qualificada dos argumentos dos participantes do grupo;
- 3 A coordenação de idéias e pontos de vistas pertinentes, bem como sua comunicação precisa;
- 4 A capacidade de gerenciar conflitos que se evidenciam no decorrer do trabalho.
- 5 A capacidade de liderança.

3ª Etapa: discussão inter-grupos

Todos os candidatos são dispostos em um grande círculo e inicia-se o debate entre os dois grupos constituídos na Etapa II. O propósito dessa Etapa III é a apresentação e defesa das teses opostas discutidas anteriormente, bem como a tentativa de demonstração da validade e eventual superioridade de uma tese sobre a outra. É esperado de cada grupo e de seus membros que todos participem do debate. Essa etapa tem duração de, até, 25 minutos.

Além da continuidade da avaliação dos itens já descritos nas etapas anteriores, e pertinentes a essa etapa, a ênfase da avaliação recairá sobre os seguintes aspectos:

- 1 A argumentação em situação de debate;
- 2 A capacidade de análise da argumentação do grupo contrário;
- 3 A capacidade de considerar válidos argumentos pertinentes do grupo contrário, sem que isso represente a capitulação da tese a ser defendida por seu grupo;
- 4 A iniciativa para as discussões;
- 5 A capacidade de convencimento;
- 6 A capacidade para reconhecer a liderança alheia, quando legítima e positiva ao grupo.

Abaixo, segue um exemplo de situação-problema a ser apresentada.

Etapa I: Nessa etapa, o candidato deverá selecionar um dos sub-temas para a elaboração de exposição individual.

Exemplos de sub-temas:

- 1 A Constituição Federal, em seu artigo 5, inciso IV, dispõe: "é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato". Excluída a hipótese de anonimato, deve existir algum limite à liberdade de expressão?
- 2 Qual a influência da televisão na educação de crianças e jovens?
- 3 É razoável a idéia de que o ensino fundamental regular deve sempre ser ministrado em língua portuguesa?

Etapas II e III: Finalizada a Etapa I, será apresentado o tema que conduzirá as atividades nessas duas etapas.

Exemplo de Tema: Controle da mídia

Etapa II: Nessa etapa, os candidatos serão divididos em dois grupos, os quais construirão argumentação para a defesa da tese correspondente.

Tese para o grupo 1: "Não é desejável haver controle da mídia."

Tese para o grupo 2: "É desejável haver controle da mídia."

Etapa III: A partir da argumentação construída na Etapa II, os grupos debaterão as teses, procurando demonstrar sua validade e eventual superioridade.